

RELATO DE CASO - DERMATITE ATÓPICA EM CADELA ATENDIDA NO HOSPITAL VETERINÁRIO MÁRIO DIAS TEIXEIRA

Julianne Cristina Machado Lobato^{1*}; Ana Carolina Reis Sousa¹; Alex Sander Teixeira da Costa¹; Bruno Ribeiro Queiroz¹; Caroline Rosa Mouzinho¹.

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária - Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil.

*E-mail: Lobatojulianne@gmail.com

A dermatite atópica canina (DAC) é um dos diversos desafios encontrados na rotina clínica de cães e gatos, esta patologia está associada a alguns fatores predisponentes como a presença de ectoparasitas, reações de hipersensibilidade e atopias gerais. Com isso, o presente relato ocorre durante visita de acompanhamento em consulta no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira - HOVET da Universidade Federal Rural da Amazônia; tem-se cadela, de 9 anos de idade, do sexo feminino, sem raça definida, com peso de 21 Kg, que apresentava em exame físico, áreas de rarefação pilosa e eritematosas na região proximal do membro posterior direito e no pavilhão auricular direito, a principal queixa do tutor se baseava no prurido intenso do animal, posteriormente, o tutor relatou que o animal não possuía controle parasitário e durante a anamnese, foi observado a presença de espécimes de ectoparasitas em diversas regiões do corpo, como entre os coxins da pata anterior esquerda e também no pavilhão auditivo. Portanto, o principal objetivo do trabalho é analisar a presença de DAC em virtude da hipersensibilidade aos ectoparasitas e possíveis alterações secundárias decorrentes do quadro, para isso, foi solicitado os exames como hemograma, parasitológico de fita adesiva, além de cultura fúngica e bacteriana para investigar a existência de hemoparasitoses visto que os ectoparasitas são os principais vetores e causam a depressão do sistema imunológico, facilitando a entrada de patologias secundárias. A DAC é uma doença crônica que precisa de um diagnóstico e conseqüentemente, uma terapêutica diligente para restaurar o bem estar do animal visto que o prurido que o acomete desde a fase inicial é intenso, sendo a maior queixa do tutor e também garantir as condições necessárias para que haja a recuperação do perfil imunológico desse animal visto que trata-se de uma patologia persistente. Por fim, a partir dos resultados dos exames traçou-se um plano farmacológico com antiinflamatório glicocorticóide com enfoque na ação antipruriginosa e antialérgica, ectoparasiticida e vermífugo; em relação ao ambiente em que o animal vivia, o tutor obteve instruções de assepsia associada a terapêutica medicamentosa para garantir a estabilidade do quadro dermatológico e como foi observado, a melhora progressiva da saúde completa do animal.

Palavras-chave: Dermatite. Alergia. Cão.